

PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os óbices enfrentados pela União Europeia (UE) na atualidade, nas expressões política e econômica, **destacando** os principais aspectos relacionados às questões populacionais, e **concluindo** sobre os impactos, existentes ou potenciais, à relevância dessa união no cenário geopolítico mundial.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	M6	Ligação com o desenvolvimento		
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	M8	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Totalmente	
			Ideias sem relação de causa e efeito	
	M12	Atendimento ao destaque imposto	Destacou em mais da metade das ideias	
			Destacou em até a metade das ideias	
Ideias sem destaque				
M13	Elaboração das conclusões parciais	Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
M14	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)	Não elaborou as conclusões parciais		
		Totalmente		
		Ideia nova e dedutiva		
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M15	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
		Não elaborou a síntese das CP		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M16	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte	
	M17	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
	M18		Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema	
		Elaboração do parágrafo conclusivo		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Introdução (10% a 15%) Ideias	C1	A União Europeia (UE) é uma união política e econômica formada por 27 países europeus que trabalham conjuntamente para promover a paz, a estabilidade e a prosperidade entre os seus integrantes. Por ser um organismo internacional único nesse nível de integração, a complexidade da condução de sua estrutura supranacional implica na busca de soluções coletivas e abrangentes para mitigação dos óbices de toda ordem que se opõem ao seu desenvolvimento e à relevância com que se projeta no cenário geopolítico global da atualidade.		
	C2	Seus Estados-membros têm suas bases territoriais no Velho Continente, que compõem-se geograficamente pelas terras eurásianas a oeste dos Montes Urais e se estendem até a península Ibérica, além das áreas insulares mediterrâneas e do norte do Atlântico. Sua posição, entre as Américas, Ásia e África, evidencia a centralidade estratégica europeia no concerto das nações.		
	C3	Ademais, a UE desempenha um papel crucial no cenário geopolítico global, em razão do peso de sua economia altamente integrada, da ampla influência de sua política externa e de sua importância na manutenção da paz mundial, destacando-se como o segundo maior esforço securitário da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da Organização das Nações Unidas (ONU).		
	C4	Essa magnitude geopolítica, juntamente às heterogeneidades política e socioeconômica dos países que a integram, impõem uma abordagem multifacetada para o enfrentamento dos óbices do bloco, mormente os relacionados à política e à economia. Tais óbices afetam sua população etnicamente diversa de quase meio bilhão de pessoas e reverberam muito além de suas fronteiras.		
	C5	Nesse contexto, serão analisados os óbices enfrentados pela União Europeia (UE) na atualidade, nas expressões política e econômica, destacando os principais aspectos relacionados às questões populacionais, e concluindo sobre os impactos, existentes ou potenciais, à relevância dessa união no cenário geopolítico mundial.		
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Óbices da UE na expressão política		
	C7	A atual conjuntura da UE ainda é influenciada pela saída de um de seus integrantes mais significativos: o Reino Unido. Desde 2020, o Brexit tem ecoado como uma das maiores perdas para o bloco, criando incertezas políticas, além de questionamentos sobre a integridade do bloco.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C8	Outro pesado óbice ao qual a UE tem sido submetida com grande intensidade é a crise migratória. A chegada de refugiados e imigrantes do Oriente Médio e do Norte da África tem gerado tensões políticas entre os Estados-membros, com divergências sobre a distribuição e integração desses seres humanos. Esse afluxo adicional de pessoas para a Europa tem causado uma sobrecarga nos serviços governamentais. Tal fenômeno tem dividido politicamente a UE. Países como Hungria, Polônia e República Tcheca resistem às políticas de redistribuição de refugiados, criando fissuras entre os Estados-membros. Cabe destacar que o envelhecimento da população nativa, decorrente da elevada expectativa de vida, assevera a pressão sobre os sistemas de saúde e previdência causada pelos imigrantes.		
	C9	A invasão russa da Ucrânia trouxe consequências políticas para a UE, das quais destacam-se uma onda contínua de refugiados e a necessidade de uma resposta unificada às ações da Rússia. As deliberações políticas do bloco e de seus países-membros englobam decisões sobre os gastos militares, a crise energética e a possibilidade da ampliação do conflito armado de local para regional, gerando uma enorme tensão política sobre o apoio manifesto pelo bloco à Ucrânia.		
	C10	Como reação às iniciativas supranacionais do Parlamento Europeu, favoráveis aos fluxos migratórios, recentemente tem ocorrido certa efervescência de movimentos de caráter populista e nacionalista. A admissão indiscriminada de imigrantes tem provocado, em alguns países, problemas graves no mercado de trabalho e acesso a serviços públicos básicos. O crescimento desses movimentos, em vários países da UE, traz oposição a políticas comuns e promoção de agendas mais isolacionistas, impactando os princípios de integração e cooperação do bloco. Destaca-se que a imposição de uma diversidade cultural provocada pela migração tem fortalecido o populismo e o nacionalismo exacerbados na UE.		
	C11	Outro problema trazido à tona é o sistema de governança da UE. A complexidade das suas instituições e a falta de transparência em alguns processos decisórios têm gerado críticas e desconfiança entre os cidadãos. A constante ausência de consenso entre seus membros, sobre várias questões, tem enfraquecido a capacidade da UE de agir de forma coesa, o que deslegitima as decisões do bloco no âmbito de seus países integrantes e degradando sua imagem no exterior.		
	C12	As políticas ambientais da UE estão entre os processos decisórios mais impopulares no âmbito do bloco. A transição para uma economia “verde” e a implementação de políticas ambientais cada vez mais restritivas têm gerado muitas tensões entre os países integrantes do bloco europeu. Se por um lado, países mais progressistas e industrializados são favoráveis às retrações econômicas em nome da sustentabilidade, outras nações mais dependentes de sua produção agropecuária ou “commodities” energéticas são altamente contrárias a essas decisões vinculantes das instituições da UE.		
	C13	Além das tensões intrabloco, as relações externas da UE têm sido conturbadas em relação aos principais atores globais: os Estados Unidos (EUA), a China e a Rússia. A UE não tem desfrutado do alinhamento político de outrora em relação aos EUA. De igual forma, não tem encontrado pontos de contato com as políticas externas de Pequim e do Kremlin. Suas relações mais restritas com os “big players” constituem-se em um significativo desafio à diplomacia europeia, o que pode afetar sua influência global.		
		Conclusão Parcial		
	C14	Conclui-se, preliminarmente, que os atuais óbices na expressão política são geradores de tensões internas que comprometem a coesão da UE. Tal problema aliado a sua política exterior menos integrada aos EUA são prejudiciais à projeção de poder do bloco, podendo impactar sua importância geopolítica no contexto global.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
		b. Óbices da UE na expressão econômica	
	C15	A crise financeira de 2008 ainda ressoa em solo europeu, deixando marcas profundas em sua economia, entre as quais ressalta-se o profundo endividamento público. Muitos países da UE, especialmente aqueles do sul da Europa, enfrentam altos níveis de dívida pública. Como resultado, são perceptíveis as altas taxas de desemprego, gerando tensões entre os Estados-membros sobre políticas conjuntas de austeridade, estímulo econômico e políticas fiscais rigorosas, muitas vezes, impopulares.	
	C16	Agravando esse óbice, a pandemia de COVID-19 gerou estagnação da economia da UE. As medidas extremas deliberadas no âmbito do bloco em prol da saúde pública aprofundaram os efeitos da crise econômica de 2008, resultando efeitos negativos nos mercados e nas finanças da UE até hoje.	
	C17	O Brexit provocou consequências significativas, tanto para o Reino Unido quanto para os países da UE. A perda de um dos maiores contribuintes líquidos para o orçamento da UE e a reconfiguração das relações comerciais são desafios que ainda estão sendo enfrentados.	
	C18	As disparidades econômicas entre os países do norte e do sul da Europa refletem maior impacto da retração econômica aos membros mais pobres da UE. Países como Alemanha e Países Baixos têm economias robustas, enquanto nações como Grécia e Portugal enfrentam dificuldades econômicas persistentes. Tal questão continua a ser um desafio, afetando a solidariedade e a estabilidade do bloco. Vale ressaltar que tais discrepâncias também se refletem em aspectos sociais, entre as populações urbanas e rurais. As zonas urbanas tendem a atrair mais jovens e trabalhadores qualificados, enquanto as áreas rurais enfrentam declínios populacionais e envelhecimento.	
Desenvolvimento (55% a 70%)	C19	A crise energética que já era evidente em solo europeu, principalmente com a chegada das estações frias, foi agravada com a drástica redução do fornecimento de gás natural russo resultante da Guerra da Ucrânia. A despeito dessa restrição, o Parlamento Europeu tem optado pela implementação de uma drástica transição energética pautada por rígidas diretrizes ambientais, aprofundando a insatisfação de alguns países-membros em relação ao bloco. Destaca-se que essas medidas promovem ainda mais o aumento do preço pela energia gerada, necessária não só ao conforto, mas também à sobrevivência da população nos períodos de inverno.	
Ideias	C20	De igual forma, o fornecimento de produtos agropecuários, principalmente grãos, sofreu uma diminuição significativa, uma vez que os contêdores do conflito em tela são os maiores produtores da Europa, o que afeta a segurança alimentar do bloco, além de gerar inflação pela carestia dos alimentos.	
	C21	Nesse panorama de recessão econômica, a taxa de desemprego, especialmente entre os jovens, tem aumentado na Europa. Esse óbice tem sido agravado pelo aumento da concorrência no mercado de trabalho, ao receber imigrantes que depreciam os valores salariais e disputam as vagas de emprego disponíveis. Os referidos fatores têm tornado o desemprego estrutural um problema persistente, o que afeta a coesão social e o crescimento econômico. Vale ressaltar que o declínio demográfico apresentado em muitos países da UE, resultante das baixas taxas de natalidade, tem diminuído suas populações economicamente ativas, levando esses países a recorrerem à força de trabalho dos imigrantes.	
	C22	O atual quadro econômico tem ocasionado um crescimento econômico europeu relativamente lento em comparação com outras regiões do mundo. Essa desaceleração dificulta a captação de divisas comerciais e investimentos estrangeiros. Além disso, a recuperação econômica mostra-se desigual entre os Estados-membros, agravando as disparidades econômicas e comprometendo a unidade do bloco.	
		Conclusão Parcial	
	C23	Conclui-se parcialmente que os óbices econômicos têm se mostrado persistentes diante das ações conjuntas da UE para alavancar sua economia e fazer cessar a crise. Tais medidas têm sido pouco eficazes e têm agravado as disparidades econômicas entre os países, reduzindo a coesão interna do bloco e comprometendo sua imagem no exterior.	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C25	Apesar dos óbices que enfrenta na economia e na política, a UE continua a desempenhar um destacado papel de liderança, junto dos EUA, à frente do Ocidente.	
	C26	Em síntese, pode-se inferir que as tensões internas causadas pelos óbices políticos e pela recessão econômica são significativas e, se forem duradouras, podem impactar a relevância geopolítica da UE a nível global.	
	C27	Pode-se concluir que, na expressão política, algumas pautas abraçadas pelas instituições do bloco têm afetado os interesses mais prementes dos Estados-membros e dificultado a coesão política da UE. Ainda, a agenda econômica da UE vêm impactando as economias nacionais dos países-membros, entravando um crescimento mais expressivo. Nesse contexto, as disparidades imensas entre as economias do bloco constituem um fator contrário à solidariedade e à capacidade de projeção de poder da UE, agravando os impactos dessa união no cenário geopolítico mundial.	
	C28	Por derradeiro, é inequívoco que os óbices enfrentados pela UE são expressivos e podem macular a importância que o bloco representa no mundo, entretanto não se pode ignorar a capacidade de recuperação já demonstrada, ao longo da história, pelos países que a integram.	
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os aspectos do atual processo de redução da população do Brasil, **destacando** os impactos econômicos e psicossociais ao desenvolvimento do país.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo		
	Identificação do objeto correto	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento	
		M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta	
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento	
		M6	Ligação com o desenvolvimento	
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Em nenhuma das ideias apresentadas	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias sem coerência com o objeto	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
Ideias apresentadas sem argumentação				
Totalmente				
M12	Destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
		Ideias sem destaque		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%)	C1	O Brasil está passando por um processo significativo de redução populacional, conforme indicam os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao censo de 2022. Esse fenômeno tem sido impulsionado por uma combinação de fatores econômicos e psicossociais.	
Ideias			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%) Ideias	C2	Como 5º país em extensão territorial do planeta e maior da América do Sul, o Brasil possui uma população de mais de 200 milhões de pessoas e destaca-se entre as 10 maiores populações do globo.	
	C3	Em que pese ter uma ampla base territorial e uma população numerosa, a distribuição demográfica brasileira caracteriza-se por apresentar, simultaneamente, grandes concentrações populacionais no seu litoral e áreas urbanas e grandes vazios demográficos em seu interior e espaços rurais, compostos, em sua maioria, por áreas ecúmenas.	
	C4	Algumas prospecções demográficas do IBGE inferem que, caso se mantenham as inexpressivas taxas de crescimento vigentes, até 2070 o Brasil terá um decréscimo populacional significativo, o que certamente demandará consequências nas expressões econômicas e psicossociais, com reflexos no desenvolvimento nacional.	
	C5	A seguir, serão apresentados os aspectos do atual processo de redução da população do Brasil, destacando os impactos econômicos e psicossociais ao desenvolvimento do país.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C7	a. Queda da taxa de fecundidade Uma das principais razões para a redução populacional no Brasil é a queda drástica na taxa de fecundidade. Em 2000, a taxa era de 2,3 filhos por mulher, mas caiu para 1,57 filhos por mulher em 2023. Esse valor está abaixo do nível de reposição populacional de 2,1 filhos por mulher, necessário para manter a população estável.	
	C8	b. Migração interna A migração também desempenha um papel na redução populacional. Alguns estados, como Alagoas e Rio Grande do Sul, já estão experimentando uma diminuição na população desde 2017, devido à migração interna para outras regiões do país. Esse movimento é frequentemente impulsionado pela busca de melhores oportunidades econômicas e qualidade de vida. É importante frisar que o fenômeno em pauta pode resultar em mudanças culturais, afetando a coesão social e a identidade regional.	
	C9	c. Urbanização A urbanização tem um impacto direto na natalidade e na mortalidade. Com o acesso a serviços públicos, saneamento básico, água encanada e tratamento de esgoto, as taxas de mortalidade diminuem, enquanto as taxas de natalidade tendem a cair. Vale destacar que a redução populacional pode levar a uma melhoria na qualidade de vida, com menos pressão sobre infraestrutura e recursos naturais.	
	C10	d. Disseminação do uso de métodos contraceptivos A difusão do uso de preservativos e de pílulas anticoncepcionais nos meios de comunicação, assim como a instrução dos jovens nas escolas a respeito de como evitar a gravidez indesejada, têm contribuído para a redução dos índices de crescimento demográfico.	
	C11	e. Esterilização na saúde pública O uso da vasectomia e da ligadura de trompas têm sido procedimentos cirúrgicos definitivos de esterilização adotados como parte da política de planejamento familiar governamental facultada a casais com 2 filhos ou mais, principalmente em situação de risco social. Convém salientar que uma mudança na estrutura etária, com uma maior proporção de idosos e uma menor proporção de jovens, pode aumentar a pressão sobre o sistema de saúde.	
	C12	f. Migração externa Cerca de 5 milhões de brasileiros migraram do Brasil, o que equivale à população de um estado da federação. Tal número tem aumentado consideravelmente em razão da globalização, do fenômeno dos “nômades digitais” e das instabilidades política e econômica vigentes, influenciando diretamente na população brasileira.	
	C13	g. Necessidade econômica A vida moderna e a imposição cultural da qualidade de vida vêm induzindo as famílias a reduzirem sua prole. O custo da criação de uma criança requer uma parcela considerável do orçamento doméstico, levando os casais a reduzirem o número de filhos, impactando demograficamente o país. Cabe destacar que, sob o prisma econômico, a redução populacional pode levar a uma menor demanda por bens e serviços, afetando negativamente o crescimento econômico.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C14	h. Mudanças socioculturais Mudanças nas atitudes sociais e culturais em relação à família e à maternidade também desempenham um papel significativo à alteração do número de habitantes no Brasil. Cada vez mais, o perfil da família brasileira tem se tornado menos patriarcal e adquire um caráter mais consensual, com ambos os cônjuges atuando na provisão do lar. O número crescente de genitoras em atividades remuneratórias tornam a maternidade uma prioridade familiar secundária, o que se reflete na opção por menos filhos.	
	C15	i. Educação Com maior acesso à educação e ao planejamento familiar, as famílias tendem a ter menos filhos. A permanência mais prolongada dos jovens nos sistemas de ensino, com longos itinerários formativos para aqueles que prosseguem até os cursos de doutorado e pós-doutorado, gera um atraso na vida profissional e na formação de famílias. Essas demandas acadêmicas e laborais levam, em sua maioria, portanto, à opção por formar famílias menores. Sublinha-se que, com menos jovens, há uma necessidade de ajustar os sistemas educacionais e de formação profissional para atender às demandas de um mercado de trabalho em transformação. Isso pode incluir investimentos em novas habilidades e tecnologias.	
	C16	j. Desigualdade social A desigualdade social e econômica influencia a decisão de ter filhos. Famílias com menos recursos podem optar por ter menos filhos, devido aos custos elevados envolvidos na criação da prole.	
	C17	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

